

elementos da nova poesia portuguesa

idealismo - Anthero de Quental

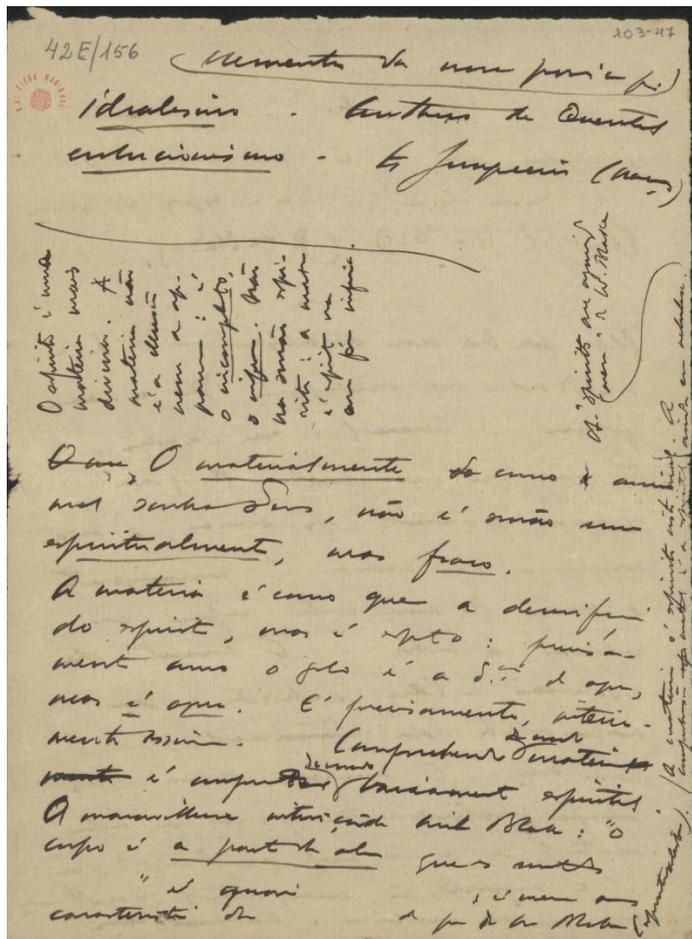
evolucionismo - Guerra Junqueiro (nação)

O espirito é uma materia mais divina. A materia não é uma illusão nem a apparencia: é o *incompleto*, o *informe*. Não ha senão espirito: a materia é espirito na sua fôrma infima.

⊖ O *materialmente* de como o animal sonha deus, não é senão um *espiritualmente*, mas fraco.

A materia é como que a definição do espirito, mas é espirito: precisamente como o gelo é a definição da agua, mas é agua. É precisamente, inteiramente assim. Compreender de modo *materialmente* é compreender de modo baixamente espiritual. A maravilhosa intuição de William Blake: "O corpo é a parte da alma que os sentidos {...}" é quasi {...}, é mesmo a característica da {...} de que William Blake (spiritualist). A materia é espirito visto irreal. A compreensão *esp* material é a espiritual ainda em nebulosa.

Cf. "Spirits are organized men" de William Blake



MODERNISMO

Arquivo Virtual da Geração de Orpheu

BNP/E3, 103 - 47v

Transcrição

Como a água é gelo.
O espaço existe, o espaço entre o mesmo espaço. Esse espaço é Deus.
(António Correia d'Oliveira (Pinheiro Exilado):

Mas que ha um dualismo - o dualismo é inevitavel - na metaphysica da nossa nova poesia. Qual é esse dualismo? É como que um dualismo de grau. A visão material das cousas, a visão humana das cousas é puramente a visão de um ente inferior em relação a outro. O conceito de evolução - idéa incluída e base naturalista da nossa sua metaphysica - trahe isso. O animal sonha Deus ~~sub for~~ materialmente; mas esse sonho material é, a seu modo, verdadeiro; o que é é inferiormente, incompletamente verdadeiro. Assim, não ha dualismo, mas ~~gra~~ graus.

Como a água é gelo.

O espaço existe, o espaço entre o mesmo espaço. Esse espaço é Deus.

Quote António Correia d'Oliveira (Pinheiro Exilado):

Mas ~~que~~ ha um dualismo - o dualismo é inevitavel - na metaphysica da nossa nova poesia. Qual é esse dualismo? É como que um dualismo de grau. A visão material das cousas, a visão humana das cousas é puramente a visão de um ente inferior em relação a outro. O conceito de evolução - idéa incluída e base naturalista da ~~nossa~~ sua metaphysica - trahe isso. O animal sonha Deus ~~sub for~~ materialmente; mas esse sonho material é, a seu modo, verdadeiro; o que é é inferiormente, incompletamente verdadeiro. Assim, não ha dualismo, mas ~~gra~~ graus.

DIREITOS ASSOCIADOS

O trabalho MODERNISMO - Arquivo Virtual da Geração de Orpheu de <https://modernismo.pt/> está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).